



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

***“PRM: 51 ANOS DETERMINADOS NO CUMPRIMENTO
DA NOBRE MISSÃO DE GARANTIR A ORDEM, A
SEGURANÇA E A TRANQUILIDADE PÚBLICAS”***

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL FRANCISCO
CHAPO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE
MOÇAMBIQUE E COMANDANTE CHEFE DAS FORÇAS
DE DEFESA E SEGURANÇA, POR OCASIÃO DA
CELEBRAÇÃO DO 51º ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE.**

MAPUTO, 18 DE MAIO DE 2026

- **Senhor Ministro do Interior;**
- **Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos da Casa Civil;**
- **Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos Parlamentares, Autárquicos e das Assembleias Provinciais;**
- **Senhor Chefe da Casa Militar;**
- **Senhor Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique;**
- **Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;**
- **Senhor Vice-Comandante Geral da Polícia da República de Moçambique;**
- **Senhor Secretário-Geral do Conselho Nacional de Defesa e Segurança;**
- **Senhores Comandantes de Ramo da Polícia da República de Moçambique;**

- **Magnífico Reitor da Academia de Ciências Policiais, ACIPOL;**
- **Senhores Membros do Conselho da Polícia da República de Moçambique;**
- **Senhores Oficiais Superiores, Subalternos, Sargentos e Guardas da Polícia da República de Moçambique;**
- **Distintos convidados;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

1. É, para nós, encorajador ouvir as palavras que transmitem fidelidade, compromisso e prontidão da Polícia da República de Moçambique em continuar a lutar pela ordem, segurança e tranquilidade públicas na nossa Pátria Amada.

2. Em nosso entender, **a vossa mensagem representa não apenas uma saudação ao Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança, ela é, acima de tudo, a demonstração do elevado sentido de missão com que, diariamente, 24/24 horas, de Segunda a Segunda, faça sol, faça chuva, faça frio, os membros da PRM se sacrificam em prol da segurança de todos os que residem no território moçambicano.**

3. Por isso, nada mais justo do que retribuirmos esse gesto de carinho, porque ao longo dos 51 anos de existência, a PRM tem sido um dos principais esteios do combate ao crime, da garantia da ordem pública, da segurança rodoviária e da convivência harmoniosa entre os moçambicanos.

Parabéns à Polícia da República de Moçambique!

4. Nesta ocasião, cumprimos igualmente os demais membros das Forças de Defesa e Segurança, cujo papel tem sido determinante na preservação da estabilidade, da segurança e da integridade territorial do Estado moçambicano.

5. A população moçambicana saúda e agradece pelo carinho e apreço que nutrem pela nossa Polícia da República de Moçambique.

Caros Oficiais Comissários, Superiores, Subalternos e Guardas da Polícia da República de Moçambique;

6. Queremos, aqui e agora, reconhecer o papel que a Polícia da República de Moçambique tem desempenhado na garantia da segurança pública e harmonia social entre os moçambicanos, condições indispensáveis para o alcance da nossa independência económica, uma missão que já estamos a operacionalizar paulatinamente.

7. Temos ainda viva a memória do vosso envolvimento nas acções de salvamento e resgate durante as inundações, cheias, ciclones que assolaram o país no início deste ano, onde demonstraram elevado espírito de sacrifício, prontidão e solidariedade, em

estreita coordenação com outras instituições do Estado e outras forças de defesa e segurança.

8. O Povo Moçambicano nunca se esquecerá da vossa contribuição na luta contra o terrorismo, para a reposição da ordem pública no contexto também das manifestações ilegais, violentas e criminosas que no ano passado assolaram o país, assim como do vosso papel na reposição de harmonia, sobretudo ao nível do país e, em particular, na praia da Costa do Sol, nesta Cidade de Maputo.

9. Feitos como estes dignificam a corporação policial e reforçam a confiança do povo na sua Polícia, pois não há desenvolvimento sem paz, segurança e ordem pública.

Caros Membros da PRM!

10. A celebração do Quinquagésimo Primeiro Aniversário da Polícia da República de Moçambique decorre sob o lema “PRM: 51 Anos reafirmando o compromisso com as comunidades no combate a criminalidade, terrorismo, sinistralidade rodoviária e corrupção.”

11. Este lema traduz, com clareza, os desafios que enfrentamos e reforça a necessidade de uma polícia que age com cortesia, actua de forma bastante firme quando necessário e está sempre próxima dos cidadãos, sua aliada na prevenção e combate aos fenómenos criminais.
12. De igual modo, o lema nos recorda que a **luta contra o terrorismo** exige vigilância permanente, coordenação entre as Forças de Defesa e Segurança e uma actuação firme na defesa da soberania e da integridade territorial.
13. Aspecto não menos importante, que consta do vosso lema, é a **sinistralidade rodoviária**, apelando os membros da corporação para redobramos os seus esforços para prevenção deste fenómeno, um mal que preocupa o nosso Governo, a nossa população, por causa das consequências que semeia nas famílias e, sobretudo, sangue nas estradas e luto nas famílias moçambicanas.
14. Melhor ainda, o lema convoca a todos os oficiais da Polícia para se envolverem directamente no **combate à corrupção** na sociedade. A polícia deve combater, sem quartel e nem tréguas, este cancro

que, há muitos anos, vem matando silenciosamente a sociedade moçambicana.

15. O nosso Governo elegeu o combate à corrupção como uma das suas prioridades e, felizmente, os resultados já começaram a aparecer. Como sabem, alguns dos implicados com a corrupção têm sido divulgados pela imprensa, mas há tantos outros que não foram noticiados, mas que estão a responder por este crime.

16. Por esses resultados que estamos a acompanhar nos últimos tempos, queremos capitalizar esta efeméride para felicitar todas as forças e todos os sectores envolvidos nas operações de combate à corrupção em Moçambique. **Continuem firmes nessa missão, e saibam que têm o nosso total apoio.**

17. Ainda sobre o combate à corrupção, há um ditado africano que diz “***não adianta lavar a panela por fora, deixando o seu interior sujo***”.

18. Inspirado nesse adágio popular, queremos orientar o comando da nossa PRM e as outras instituições **para a necessidade de levarem a cabo**

uma campanha forte de purificação dentro das suas fileiras, identificando e punindo, exemplarmente, os corruptos.

19. Havendo provas, **não hesitem em punir os membros da PRM que se envolvem nesse ou em outros tipos de crimes, porque queremos que a PRM seja um santuário de justiceiros e não uma gruta de criminosos.**

20. Por outras palavras, estamos a transmitir a mensagem de que **quem manchar o uniforme policial deve ser responsabilizado com firmeza, mas quem honrar a farda, deve ser reconhecido, compensado e promovido.**

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

21. Na sua génese, a Polícia da República de Moçambique nasceu do povo para servir o povo. Este princípio deve continuar a orientar a actuação da nossa Polícia, garantindo uma presença firme, mas também humana, próxima e sensível às preocupações do povo.

22. É este “**ADN**” da Polícia que deve ser preservado, o de servir, servir e servir cada vez melhor o nosso povo.
23. É no povo onde emergem os maiores desafios da segurança pública, mas também é no povo onde a Polícia deve buscar soluções para estancar a criminalidade.
24. Com a idade que tem (51 Anos), se fosse um ser humano, **diríamos que a nossa Polícia da República de Moçambique já é adulta, esperando-se uma actuação, cada vez mais profissional, eficaz e eficiente no terreno**, fruto da experiência acumulada desde o período em que nasceu, quando era “**Corpo da Polícia de Moçambique**” (entre 1974 a 1979), quando passou a denominar-se “**Polícia Popular de Moçambique**” (entre 1979 a 1992), até hoje que, orgulhosamente, chamamo-la de **Polícia da República de Moçambique**.
25. Nós reconhecemos que os criminosos tendem a modernizar e a aperfeiçoar o seu *modus operandi* constantemente, mas com a idade que a Polícia da República de Moçambique tem, com as metamorfoses que sofreu, com o nível de formação

dos seus quadros, nós queremos que a nossa PRM se afirme, cada vez mais, como uma instituição altamente profissional, moderna, competente e respeitada, capaz de responder com eficácia aos desafios actuais e do futuro.

26. Neste sentido, é fundamental **(i) reforçar o espírito de corpo, (ii) aprofundar a disciplina na corporação, (iii) melhorar a capacidade investigativa, (iv) consolidar a prevenção do crime; e (v) aumentar a presença efectiva da Polícia no terreno.**

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

27. Temos conhecimento de que, em alguns distritos, há cidadãos de má conduta que, por vezes, tentam colocar em causa a autoridade do Estado ameaçando, por exemplo, o poder legítimo dos líderes comunitários e das autoridades tradicionais do nosso amado Povo moçambicano. É urgente acabarem com isto, porque ninguém deve ousar colocar em causa a autoridade do Estado a qualquer nível.

28. O combate aos raptos deve continuar a ser uma prioridade absoluta no país. Os resultados alcançados nos últimos meses são encorajadores, mas não se deve relaxar e dormir à sombra da bananeira, pensando que este tipo de crime já passou para história. Nestes meses em que a situação normalizou, provavelmente, os criminosos estejam a engendrar artimanhas para furarem a muralha de segurança montada pelo Estado. É imperioso continuarem a manter o nível de vigilância em alta, contra os raptos.

29. Antes de concluir a nossa intervenção, gostaríamos de clarificar que estas recomendações não são direccionadas, apenas, à PRM. Elas são válidas para todas as forças e instituições que fazem parte do xadrez de segurança dos moçambicanos. Crimes como o tráfico, venda e consumo de drogas, mas também o branqueamento de capitais, devem continuar a ser combatidos.

30. O Estado continuará a fazer a sua parte, através da formação, apetrechamento e na melhoria das vossas condições de trabalho, certos de que uma

Polícia bem preparada é essencial para a estabilidade, paz, reconciliação e, sobretudo, segurança para o desenvolvimento de Moçambique.

31. A terminar, reiteramos as nossas felicitações pela passagem de mais um aniversário da Polícia da República de Moçambique (PRM) e encorajamos todos os seus membros a manterem-se firmes, determinados e implacáveis no cumprimento da nobre missão de garantir a ordem, a segurança e a tranquilidade públicas para o povo0 moçambicano.

32. Para marcar este momento, convido a todos os presentes nesta sala a um brinde:

- **Pela garantia da ordem, segurança e tranquilidade dos Moçambicanos;**
- **Pela paz e convivência harmoniosa entre os moçambicanos; e**
- **À saúde de todos.**

Muito obrigado pela vossa atenção.

e

VAMOS TRABALHAR!